

Louvor n.º 276/2005. — No momento em que cesso funções de Secretário de Estado das Florestas do XVI Governo Constitucional, louvo publicamente Maria Amélia Martins Mota Félix e Maria Dulce Garcia Rodrigues Henriques pela dedicação, competência e lealdade com que desempenharam as funções de secretariado de apoio aos adjuntos do meu Gabinete.

11 de Março de 2005. — O Secretário de Estado das Florestas, *Luís António Pires Pinheiro*.

Louvor n.º 277/2005. — Ao cessar funções como adjunto do meu Gabinete, louvo publicamente o licenciado Rui Pedro de Aguiar Car-taxo e Sousa Alves.

Excelente profissional, destacaram-se como principais qualidades a competência, o rigor e a inesgotável capacidade de trabalho. Não deixo, também, de salientar, no que é uma componente crucial no âmbito de um processo de trabalho em equipa e indissociável do valor profissional, as suas extraordinárias qualidades humanas, nomeadamente a sua lealdade, companheirismo e amizade.

11 de Março de 2005. — O Secretário de Estado das Florestas, *Luís António Pires Pinheiro*.

Louvor n.º 278/2005. — Ao longo da minha vida profissional aprendi que o essencial das organizações, mais ou menos efémeras, se baseia nas pessoas e nos exemplos que corporizam. Neste momento em que cesso funções, faço público o meu reconhecimento pela forma dedicada, competente e isenta com que o engenheiro Nuno João Goulão Gardete Mendes Calado desempenhou as suas funções de adjunto, a par do contributo decisivo para o excelente ambiente de trabalho e relações humanas do meu Gabinete.

11 de Março de 2005. — O Secretário de Estado das Florestas, *Luís António Pires Pinheiro*.

Louvor n.º 279/2005. — No momento em que cesso funções de Secretário de Estado das Florestas do XVI Governo Constitucional, louvo publicamente Albino Gonçalves, Joaquim Saul Cavaco Ferreira e Luís Mário Chincalce pela competência, empenho e lealdade com que desempenharam as suas funções como motoristas do meu Gabinete.

11 de Março de 2005. — O Secretário de Estado das Florestas, *Luís António Pires Pinheiro*.

Louvor n.º 280/2005. — No momento em que cesso funções de Secretário de Estado das Florestas do XVI Governo Constitucional, louvo publicamente Maria Clara Jesus Ferreira Conde, Maria Emília Basílio do Monte Pessoa, Maria Judite Fernandes Leandro, Rosa Maria, Maria Odete Moreira Gomes e Marlene Vieira dos Santos Sanches pela competência, empenho e lealdade com que desempenharam as suas funções no núcleo de apoio administrativo do meu Gabinete.

11 de Março de 2005. — O Secretário de Estado das Florestas, *Luís António Pires Pinheiro*.

Louvor n.º 281/2005. — No momento em que cesso funções de Secretário de Estado das Florestas do XVI Governo Constitucional, louvo publicamente Margarida João de Figueiredo Pedrosa da Fonseca Soares Dionísio pela competência, dedicação, lealdade e empenho com que sempre desempenhou as suas funções como minha secretária pessoal.

11 de Março de 2005. — O Secretário de Estado das Florestas, *Luís António Pires Pinheiro*.

Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura

Despacho (extracto) n.º 6152/2005 (2.ª série). — Por despacho do director-geral das Pescas e Aquicultura de 4 de Março de 2005:

Licenciado Henrique Alberto de Moura Portugal Sobral — nomeado, nos termos conjugados do disposto nos artigos 20.º, n.º 1, 21.º, n.º 3, e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, em regime de substituição, para o exercício do cargo de chefe de divisão de Inspeção [artigo 16.º, n.º 2, alínea a), do Decreto-Lei n.º 14/2004, de 13 de Janeiro], com efeitos desde 16 de Fevereiro de 2005.

9 de Março de 2005. — Pela Directora do Departamento de Administração-Geral, a Chefe de Divisão de Gestão de Recursos Humanos, *Rita Ferreira*.

Louvor n.º 282/2005. — O tesoureiro Armando Faustino Quadros presta serviço na Administração Pública há mais de 32 anos, dos quais 25 na Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura.

Na altura em que vai interromper essa prestação de serviço, por limite de idade, apraz-nos louvar Armando Quadros pelo espírito de serviço, competência e rigor postos no desempenho das suas funções que, a par das suas qualidades de carácter, as suas excepcionais simpatia, discrição e afabilidade, muito contribuíram para proporcionar uma óptima prestação de serviço e um bom ambiente de trabalho.

7 de Março de 2005. — O Director-Geral, *Eurico Monteiro*.

Direcção-Geral dos Recursos Florestais

Despacho n.º 6153/2005 (2.ª série). — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, é nomeada, para exercer, em comissão de serviço, pelo período de três anos, o cargo de chefe de divisão do Núcleo Florestal do Baixo Alentejo, constante do anexo II da Portaria n.º 574/2004, de 28 de Maio, a licenciada em Engenharia Florestal técnica superior Maria Manuel Marques Freire Cardoso Laboreiro Henriques.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão da visada, no seu conhecimento interno das diversas unidades orgânicas da Direcção-Geral dos Recursos Florestais e especificidades associadas e ainda do conhecimento de campo da região do plano regional de ordenamento florestal (PROF) em causa.

11 de Fevereiro de 2005. — O Director-Geral, *António Sousa de Macedo*.

ANEXO

Curriculum vitae

Dados pessoais — Maria Manuel Marques Freire Cardoso Laboreiro Henriques, nascida em 4 de Dezembro de 1970, natural de Lisboa, residente em Beja.

Formação académica — licenciada em Engenharia Florestal pelo Instituto Superior de Agronomia.

Experiência profissional:

Elaborou projectos de limpeza, arborização e valorização de linhas de água com problemas de erosão no concelho de Beja; Elaborou a cartografia de zonas inundáveis no concelho de Beja; Elaborou e executou o projecto de educação ambiental intitulado «Água lev'á ribeirinha»;

Elaborou, em parceria com a ludoteca Casa do Lago, um projecto denominado «Semear para colher», que albergava acções com objectivos claros de sensibilizar e educar o indivíduo para a cidadania e as práticas ambientais. Devido ao sucesso desta parceria, tem vindo a participar no Dia Mundial da Floresta através de um jogo didáctico, «Vamos salvar a floresta»; Relativamente ao parque urbano da cidade, participou no projecto de execução em questões de silvicultura, selecção e escolha do material vegetal a instalar, preparação do terreno e manutenção do espaço;

Formulou e elaborou a candidatura do projecto de limpeza e desobstrução de ribeiras do concelho ao Programa Operacional Regional do Alentejo, medida «Ambiente»;

Candidatou-se ao Programa das Infra-Estruturas Florestais da comissão especializada em fogos florestais, de projectos de recuperação de caminhos rurais/florestais e construção de pontos de água;

Elaborou o plano municipal de emergência do centro histórico da cidade de Beja;

Emitiu pareceres de informação prévia no âmbito do Plano Director Municipal sobre arborizações, instalação de vinha, olival e outras pretensões de uso do solo;

Inserida na equipa técnica de revisão do Plano Director Municipal de Beja;

Representante da Câmara Municipal de Beja na comissão de acompanhamento dos PROF do Baixo Alentejo.

Direcção Regional de Agricultura do Algarve

Despacho (extracto) n.º 6154/2005 (2.ª série). — Por despachos do director regional de Agricultura do Algarve e do presidente do Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica de 14 e de 24 de Fevereiro de 2005, respectivamente:

Fernando Alberto Martins da Cruz Vargues, técnico de 1.ª classe da carreira de engenheiro técnico agrário do quadro de pessoal do Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica — autorizada